

DO DESAFIO AO APRENDIZADO: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DE CIRCO LAHETO

Jackeline Cordeiro da Silva Faria² - FE/UFG

Kellen Crystine Silva Ferraz³ - FE/UFG

Estas reflexões expressam um pouco dos diferentes sentimentos que vivenciamos no decorrer do estágio em anos iniciais realizado na Escola de Circo Laheto, em Goiânia, no ano de 2011. A escolha do estágio se deu por nos parecer algo novo e inesperado, que ainda não fazia parte do nosso imaginário. Nos perguntávamos: haverá salas de aula? Punições? Provas? Crianças indisciplinadas? Vivíamos sentimentos de ansiedade por ser o nosso primeiro estágio, pela falta de experiência com crianças e adolescentes, por ser um contexto que não conhecíamos. Estudamos o *Projeto de Arte, Circo e Cidadania* (2010), lemos textos sobre educação no circo (Macedo, 2008), textos sobre práticas educativas não-formais (Libâneo, 2010), sobre leitura e escrita, coerência e coesão (Antunes, 2005), dentre outros. Na primeira vez que visitamos a Escola de Circo o grupo de estágio se transformou em aprendiz das artes circenses. Participamos de uma brincadeira coletiva com todas as crianças, organizada pela coordenadora pedagógica professora Seluta e depois experimentamos vários instrumentos utilizados nas artes circenses: trapézio, cama elástica, colchões de ginástica, dentre outros, orientadas pelos arte-educadores e pelas próprias crianças. As primeiras idas à campo para realizar o projeto de estágio *Brincando com a leitura e a escrita* sempre nos deixavam apreensivas, pois as oficinas eram divididas em cinco grupos e nós ficávamos com um grupo que variava entre 5 e 6 crianças, com idades entre 11 e 12 anos. Na primeira oficina foi um pouco complicado, pois as crianças estavam tímidas e nós mesmas também estávamos nervosas. Acreditamos que estes sentimentos façam parte das nossas vidas, por isso estávamos dispostas a aprender e a ensinar, e foi isso que aconteceu. De desafio, a escolha se transformou em surpresa e aprendizado. No decorrer das oficinas identificamos o quanto as crianças são criativas e conseguem se expressar, seja na escrita de histórias, nas conversas, através de desenhos, das criações com argila, da própria arte circense, da dramatização que ocorreu na última oficina. Fomos, aos poucos, experimentando outros sentimentos como a alegria de conviver com as crianças sempre sorrindo, coragem, companheirismo, interação, admiração! Enfim, aprendemos muito com todos daquele local, foi uma experiência maravilhosa e muito divertida!

Palavras-chave: Escola de Circo. Estágio. Sentimentos.

¹ Trabalho de estágio em anos iniciais do ensino fundamental orientado pela professora Carime Rossi Elias cariemeel@gmail.com

² Jack_csf@hotmail.com

³ kellencrystine182@hotmail.com